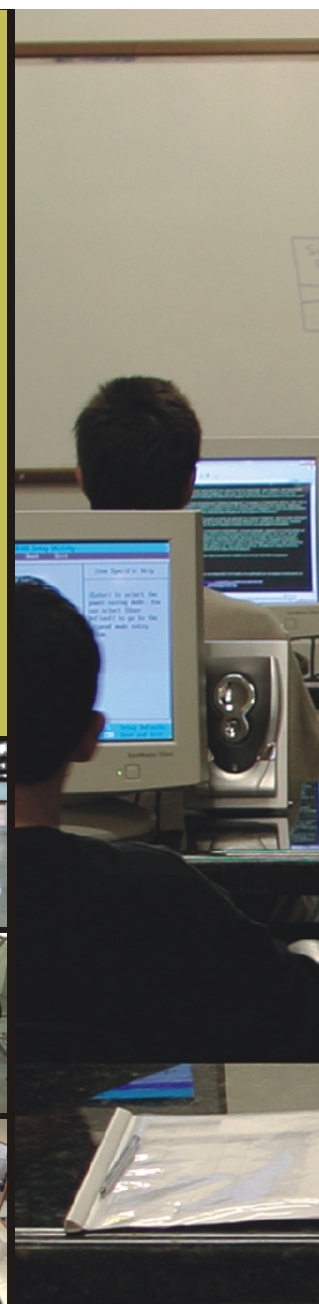


PROCESSO SELETIVO

1º semestre de 2008

ensino SUPERIOR

Prova de Redação



CEFET-MG



Cole aqui sua etiqueta
de identificação

INSTRUÇÕES

Esta prova contém 5 (cinco) questões. Para resolvê-las, fique atento às seguintes instruções e critérios:

- 1- As respostas deverão ser redigidas, obrigatoriamente, à TINTA AZUL ou PRETA, de acordo com a norma padrão da língua.
- 2 - O texto redigido não deve ultrapassar o número de linhas disponíveis.
- 3 - Os critérios para atribuição de nota ZERO, em cada questão, são os seguintes:
 - a) fuga ao tema proposto;
 - b) resposta em versos;
 - c) letra ilegível;
 - d) prova a lápis.
- 4- É expressamente proibido assinar, rubricar ou colocar o nome nas folhas desta prova.

Observação:
Cole aqui sua etiqueta de identificação

QUESTÃO 1

Os versos abaixo expressam a relação entre a poesia dos anos 70 e o contexto histórico da época.

“minha poesia não canta nada
– como haveria de cantar? –
berra todo nosso sufoco
como um doido na camisa-de-força.

[...]

minha poesia é o hino
dos libertinos
q conspiram na noite dos generais...”

(SANTOS, Adauto de Souza. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *26 Poetas Hoje*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2007. p. 251)

EXPLIQUE três maneiras pelas quais os textos reunidos em *26 Poetas Hoje* revelam, em sua forma e/ou conteúdo essa relação.

Observação:
Cole aqui sua etiqueta de identificação

QUESTÃO 2

A questão (2) refere-se aos textos I e II.

Texto I

27 de junho

Célia sonhou que eu a espancava até quebrar seus dentes. Passei a tarde toda obnublada. Datilografei até sentir câimbras. Seriam culpas suaves. Binder diz que o diário é um artifício, que não sou sincera porque desejo secretamente que o leiam. Tomo banho de lua.

(CESAR, Ana Cristina. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *26 Poetas Hoje*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2007. p. 145-6)

Texto II

POEMA ABSURDO

Fechou o jornal:
A brasa do cigarro
Ficou intensamente rubra
Junto à janela
O olho do cinzeiro se
Fixou em seus pensamentos
A mão desceu até um pouco mais baixo
A noite começava a se debruçar
Sobre os edifícios

Voltou ao jornal:
Algo sobre uma dançarina de cabaré
Um crime talvez
Um marinheiro bêbado:
Caminha caía ensangüentada

O telefone tocou!
– alô!
– donde falam?
com quem deseja falar?
A voz rouca cuspiu alguns palavrões:
Alexandrino de merda!

(PÁDUA, João Carlos. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *26 Poetas Hoje*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2007. p. 157)

DEMONSTRE como se dá a aproximação entre poesia e vida em *26 Poetas Hoje*, com base na leitura dos textos acima e da antologia como um todo.

Observação:
Cole aqui sua etiqueta de identificação

QUESTÃO 3

“Soldado Nestor pegou Luandi pelo braço e foi levando. Fazia força, apertava-lhe o braço. Um funcionário que varria a estação ficou olhando. Era negro também. Luandi se assustou, mas nem raiva teve. Estava feliz. Acabava de fazer uma descoberta. A cidade era mesmo melhor do que na roça. Ali estava a prova. O soldado negro!(...)”

(EVARISTO, Conceição. *Ponciá Vicêncio*. Belo Horizonte: Mazza, 2003. p. 70)

.....
“Assim como antes acreditava que ser soldado era a única e melhor maneira de ser, tinha feito agora uma nova descoberta. Compreendera que sua vida, um grão de areia lá no fundo do rio, só tomaria corpo, só engrandeceria, se se tornasse matéria argamassa de outras vidas.”

(Idem, p. 126-127)

CONTRAPONHA as duas descobertas de Luandi, relacionando-as a fatos vivenciados por ele.

Observação:
Cole aqui sua etiqueta de identificação

QUESTÃO 4

“(…) o tempo é de extrema importância neste romance, pois a ligação entre passado e presente torna-se o fio condutor do texto (…)”

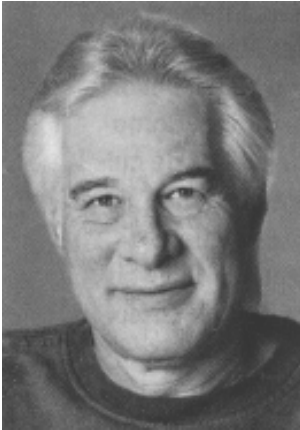
(BARBOSA, Maria José Somerlate. In: EVARISTO, Conceição. *Ponciá Vicêncio*. Belo Horizonte; Mazza, 2003. p. 8).

EXPLIQUE como a ligação presente/passado, no enredo de *Ponciá Vicêncio*, constrói uma memória pessoal e uma memória histórica.

Observação:
Cole aqui sua etiqueta de identificação

QUESTÃO 5

A pergunta abaixo, dirigida a Max Gehringer e publicada em 22 de janeiro de 2007, na seção **Sua Carreira**, da Revista Época, deverá ser respondida por você, colocando-se no papel do colunista.



Max Gehringer é comentarista corporativo, autor de sete livros sobre o mundo empresarial e escreve semanalmente em ÉPOCA. Envie suas perguntas para pergunteaomax@deglobo.com.br

Um mês depois, o gerente que me admitiu foi dispensado. E não deixou por escrito as promessas que me fez na contratação (um aumento em seis meses, uma promoção em um ano). O novo gerente me disse que, para ele, todo mundo é igual, e todos terão as mesmas oportunidades. Não acho justo. É justo?

Helena, Muriaé, MG

REDIJA um texto opinativo-expositivo, para ser publicado na mesma seção, fundamentando-se em dois argumentos consistentes.

Observação:
Cole aqui sua etiqueta de identificação